



Editorial

Se olharmos para as inspectorias, apesar de todos termos as mesmas Constituições e Regulamentos, percebemos que cada uma delas, apresenta uma tonalidade própria na forma de incarnar o carisma de D. Bosco.

Algumas conseguiram, por exemplo, um nível tal de organização dos recursos financeiros que o ecónomo inspectorial quase pode saber ao dia as disponibilidades financeiras do conjunto da inspeção. Outras, pelo contrário, poderão estar no outro extremo, cada casa se governa. E até poderá haver comunidades em que cada membro se arranja, como salesiano ou como senhor do seu sector.

Em relação à vida comunitária também há o modelo família, onde todos sabem de todos e se preocupam de todos e ninguém sai de casa sem que alguém saiba onde vai e, há o modelo comunidade-hotel, onde cada um sai e entra seja de noite ou de dia sem que ninguém se incomode com isso, porque cada um governa a sua vida, ou as suas vidas, porque muitas vezes estas situações podem dar origem a vidas duplas e incoerentes com a vida consagrada.

O mesmo se pode dizer da vida de oração. Há comunidades onde se sente e se experimenta que a vida de oração é partilhada ao nível profundo e há aquelas onde a oração é formal e fria.

Na vida pastoral há inspectorias onde nas comunidades têm o hábito de projectar em comum e talvez ainda haja algumas onde ainda cada um vai às suas pastorais. Onde há o costume de cada comunidade se preocupar em procurar e acompanhar vocacionados e outras onde isso é lá com a inspeção e os encarregados.

A questão que se deve colocar para nós é: que modelo de inspeção estamos a construir e que vamos passando conscientemente ou inconscientemente para os nossos salesianos mais jovens?

Todos sabemos que o fenómeno das duplas mensagens – a distância entre as Constituições e a vida real das comunidades – provoca sobretudo nos mais jovens, graves danos à sua formação e ao seu crescimento.

O jovem salesiano deve sentir-se orientado pela mesma mensagem, vinda de todas as componentes ambientais: não só da formação, mas do estilo geral e do exemplo de todos (a começar pelos mais antigos). Pelos hábitos e pelas escolhas da comunidade, de certas atenções e certos sublinhados que só aparentemente são irrelevantes.

Se um valor não é apenas dito, mas praticado e traduzido nas suas muitas versões práticas, tornando evidente na vida e pelo testemunho de muitos, mais penetra e pode educar e formar a mente e o coração e a vontade.

É inútil, por exemplo falar de pobreza e sobriedade quando depois se consente, sem se dar conta, num estilo de vida praticamente burguês, no qual o jovem assimila pouco a pouco a ideia pagã de poder e dever ter sempre quanto quer.¹

Os jovens salesianos podem vir animados e entusiasmados das casas de formação, cheios de boas intenções, mas depressa se identificarão com o modelo de comunidades existente na inspeção. Todos sabemos que é difícil remar sozinho contra todo um ambiente já instalado.

¹ Cf. A. CENCINI, *I sentimenti del figlio, il cammino formativo nella vocazione presbiterale e consacrata*, EDB, p. 62

Por essa razão colocava a pergunta: que modelo de inspeção estamos a construir e que vamos passando conscientemente ou inconscientemente para os nossos salesianos mais jovens?

É que uma vez instalado um certo tipo de vida, um certo modelo, sobretudo se medíocre, será difícil converter a situação para um estilo de vida salesiano mais coerente, devido ao peso de hábitos e rotinas instalados.

P. Leal

ESTÁGIO VOCACIONAL

Na Casa S. Domingos Sávio, na Matola, entre os dias 12 e 25 de Janeiro, decorreu o estágio vocacional 2009, cujo objectivo foi preparar os novos candidatos ao aspirantado, através duma experiência de vida com os salesianos da Comunidade. Partilhámos os momentos de vida espiritual na oração, particularmente na eucaristia e no terço do rosário. Realizámos trabalhos na machamba e no jardim e limpezas da casa, incluindo cozinha e refeitório. Fizemos desporto, passeámos nos bairros da zona e, a fechar estes dias, incluímos a participação na celebração da profissão perpétua das irmãs salesianas, na Paróquia do Infulene, no dia 25 de Janeiro.

Os estagiários foram 16, vindos de Nampula, da Zambézia, de Tete, de Inhambane e de Maputo. Nele colaboraram a equipa formadora da Matola, os padres Pierre e Joaquim Bambo, os pré-noviços de 2008 e os finalistas da Matola, que terminaram o 2º ano do Seminário.

Houve também a visita do P. Manuel Leal, Superior da Visitadoria e do P. Rafael Estêvão.

Assim, este ano, no aspirantado cresceu com 16 aspirantes na 11ª classe, 5 na 12ª e 1 a frequentar o terceiro ano do seminário, por não ter tido ainda experiência comunitária salesiana.

P. Francisco Lourenço

ABERTURA DO ANO PASTORAL SALEIANO 2009

No dia 1 de Fevereiro 2009, Domingo de manhã, a família salesiana da zona sul de Moçambique reuniu-se em ambiente festivo na paróquia de São José de Lhanguene para celebrar a festa de Dom Bosco, acolher a nova Estreia do Reitor Mor, e também fazer a partilha das propostas pastorais de cada ramo da família salesiana em Moçambique.

Tudo começou com a eucaristia pelas 8.30 horas. A paróquia estava repleta de gente adulta e também de muitos jovens e adolescentes. Durante a solene eucaristia presidida pelo Pe. Manuel Leal, provincial dos salesianos, 9 jovens fizeram a promessa de animadores depois de terem frequentado com sucesso a formação de animadores de grupos juvenis durante três anos. Seguiu-se depois no salão

teatral, a projecção e apresentação da Estreia 2009,



onde Dom Pascual Chavez lança o convite a família salesiana no mundo: “*Empenhamo-nos em fazer da família salesiana um vasto movimento para a salvação dos jovens*”. Nascidos há 150 anos, como Congregação, temos a consciência de que o nosso Pai não pensou somente em nós, mas desde sempre desejou criar um “vasto movimento de pessoas que, de várias maneiras, trabalham para a salvação da juventude”. Mais tarde houve a partilha das propostas pastorais dos Salesianos, Filhas de Maria Auxiliadora, Movimento Juvenil Salesiano, Salesianos Cooperadores, Associação dos Antigos/as alunos/as e ADMA. Depois de breve partilha dos participantes, o encontro encerrou-se com chave de ouro entre cantos e poesias protagonizado pelos jovens da paróquia do Bom Pastor. Valeu a pena.

P. Bambo

CONGRESSO SOBRE SISTEMA PREVENTIVO E DIREITOS HUMANOS

Realizou-se de 2 a 6 de Janeiro 2009, o Congresso sobre o Sistema Preventivo e Direitos Humanos. Tratou-se de um evento da Congregação, desejado por Dom Pascual Chavez e confiada ao titular do Ministério da Pastoral Juvenil Dom Fábio Attard. O suporte organizativo foi do VIS (Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento) e apoiado também pelo Comité Científico. A organização deste evento contou também com a parceria de

diversos Ministerios da Congregação e com os Superiores Regionais. Tomaram parte neste evento cerca de 350 pessoas vindas de 130 países. Entre eles participaram varios salesianos, Filhas de Maria Auxiliadora, e leigos/as dos diferentes ramos da familia salesiana. A realização deste congresso é uma das respostas que a Congregação dá, face ao apelo do Papa Bento XVI sobre a emergência educativa mundial.

Os oradores convidados foram de grande nível e apreciados por todos os participantes.

Segundo P. Pascual Chavez, *“perante esta emergência educativa, nós salesianos somos portadores de um carisma pedagógico sempre actual e necessario: O Sistema Preventivo de Dom Bosco. Este é o nosso tesouro, a contribuição que somos chamados a dar aos jovens e a sociedade de hoje”*. Para além de Roma-Italia, tivemos a oportunidade de passar por Portugal onde fomos acolhidos muito bem pelos irmãos. A passagem por este lugar foi para nós muito importante porque significou o reencontro com os irmãos da Província mãe, e também o contacto com as origens da história salesianas do nosso país e também da história da Igreja de Moçambique.

Guiados pelo P. Artur Pereira, vigário da província salesiana portuguesa, visitamos as casas salesianas de Manique, Estoril, Santuário de Fátima e a cidade de Porto. O Sr. Antune levou-nos ao Centro de Belém, donde partiram as caravelas em 1500. Alí não resistimos aos apetitosos e tradicionais pasteis de Belem. Valeu.

Agradecemos muito a Casa Dom Bosco pelo acolhimento excepcional e muito fraterno. No dia 9, depois do almoço festivo e palavras de agradecimentos, partimos de regresso a Maputo, com a alegria de termos participado no Congresso em Roma, e de termos conhecido alguma coisa de Portugal.

No primeiro encontro da Equipa de Pastoral realizado a 20 de Janeiro em Maputo decidiu-se já algumas formas para tornar realidade o congresso nas nossas casas de Moçambique:

- Elaborar panfletos e livrinhos e as ideias do Sistema Preventivo.
- Elaborar para as escolas e grupos juvenis e Oratorios a carta dos Direitos Humanos.
- Aproveitar os encontros formativos dos animadores, de catequistas, de professores e outros para divulgar as ideias chaves do Congresso de Roma.

P. Bambo

DO PRÉ-NOVICIADO

Para o ano o Pré-noviciado foi transferido de Matola para Moamba afim de responder às exigências da formação desta fase. O Padre André Kalonji no dia 15 de Janeiro de 2009 deixou a comunidade de Matola para fazer parte da comunidade de Moamba. No dia 25 do mesmo mês pelas 17h30 chegaram os sete pré-noviços: Afonso, Agostinho, Alcídio, Elfás, Miguel, Sánon e Zito que ajudaram no acompanhamento do estágio dos pré-aspirantes que decorreu do dia 12 – 25 de Janeiro a Matola. No dia 28 do mesmo mês pelas 14h30 chegaram de Tete três novos pré-noviços: o Albertino Julai, o Albertino Khi-guilosse e o Félix Mário. Os dez pré-noviços e o padre André Kalonji foram bem acolhidos na comunidade de Moamba, apesar de as instalações do pré-noviciado se encontrarem ainda em obras. Os trabalhos da reabilitação da casa do pré-noviciado estão a correr bem, esperamos habitar neste edifício no inicio de Abril deste ano. No dia 23 de Fevereiro pelas 18h00 realizou-se a missa de abertura oficial do pré-noviciado 2009. O padre Leal presidiu a missa com a participação dos irmãos de Moamba, o padre Francisco Lourenço, o padre Bambo, duas irmãs de Ressano Garcia e um bom número dos internos. Os pré-noviços animaram bem a missa e foi uma grande alegria na comunidade de Moamba. A capela ficou pequena. Os pré-noviços já iniciaram algumas actividades: conferências com padre Fernando o Director, padre André Kalonji; com a padre Fabrizio. Há duas semanas iniciaram o oratório dominical das 14h00-17h00. Todos os dias com o irmão Nelito os pré-noviços acompanham os internos no trabalho e no desporto. Com irmão Oliveira não falta o trabalho manual para eles. No dia 27 de Fevereiro tiveram o primeiro retiro mensal do ano no Sabie. No dia 2 de Março iniciarão as aulas. Depois de um mês de convivência, de vida fraterna e de trabalho nota-se que há um bom clima e o espírito de família que se criam pouco a pouco a todos os níveis. Tanto os salesianos como os pré-noviços estamos optimistas da experiência

do pré-noviciado 2009 e todos esperamos alcançar os objectivos fixados para esta fase. Os salesianos de Moamba e os pré-noviços agradecem muitos aos salesianos de outras comunidades que aceitaram dar mão não formação dos pré-noviços.

Pandré Kalonji

MOAMBA, FESTA DE S. JOÃO DE BRITO

No segundo domingo de Fevereiro a Paróquia de Moamba celebrou o seu padroeiro, S. João de Brito.

A preparação para a festa iniciou-se com o tríduo, orientado pelo Director, P. Fernando. No domingo a festa iniciou-se com a celebração da Eucaristia, presidida pelo P. Leal, com a presença de mais quatro sacerdotes, um bom número de fiéis que com muito entusiasmo animaram a celebração com os cantos e as danças.

Após a Eucaristia realizou-se a procissão que percorreu as ruas da vila de Moamba com algumas paragens, durante as quais e diante do andor com a imagem do Padroeiro, alguns grupos cantaram e dançaram. Foi uma maneira nova de viver e animar a procissão.

Logo a seguir à procissão todos os presentes receberam o chá com um pão e pouco depois veio almoço. Além do que cada um trazia da sua casa, todos receberam um prato de arroz com caril de galinha, fruto das ofertas de pessoas amigas de Moamba.

A tarde foi animada por três modalidades. A primeira foi a carnesse outros jogos em que novos e velhos se divertiram; a segunda foi a mini maratona S. João de Brito para as idades dos 6 aos 14 anos e que atraiu as crianças e adolescentes; a terceira foi a parte cultural com teatros e danças.

Foi uma festa que uniu não só os fiéis habituais da paróquia, mas também algumas autoridades e outros amigos e habitantes de Moamba que se quiseram associar.

Da Folha paroquial de Moamba

TOMADA DE POSSE DO P. PESCADOR

O sr. Arcebispo D. Francisco Chimoio, no dia 10 de Fevereiro, entregou as chaves da Igreja e do Sacrário ao Pároco do Jardim, P. Francisco Pescador, empossando-o assim como Pároco.

Apesar desse dia ser uma sex-feira os fiéis acorreram à igreja, expressando assim o seu contenta-

mento por terem um pároco que os possa acompanhar a tempo pleno. Ao P. Francisco Pescador desejamos bom trabalho e que possa sentir correspondência ao seu esforço por parte dos destinatários.

CHEGADA DE VOLUNTÁRIOS

No dia 10 de Fevereiro chegou, de Portugal a voluntária Sara Ferreira. Ela é Engenheira agrónoma e disponibilizou-se para ficar entre nós até Dezembro.

Irá trabalhar no ISDB para apoiar os professores do departamento de agricultura, dando o seu contributo para melhorar a formação neste campo. Para além de partilhar as suas competências profissionais está a inserir-se nos grupos e na catequese da paróquia de modo a partilhar também a sua fé. Desejamos que se sinta bem entre nós e que possa realizar o seu sonho missionário.

No dia 20 chegou o voluntário Jorge Roberto Martinez, enviado por JTM de Madrid. Ficará em Namaacha para trabalhar na animação do Centro Juvenil. Embora seja farmacêutico de profissão, tem habilidades para animador de tempos livres.

SAÚDE DOS IRMÃOS - P. ANTÓNIO TALLON

Em Fevereiro o P. António Tallon deslocou-se a Espanha para resolver o problema do seu joelho resultante de uma queda. A operação consistiu em remover parte do menisco danificado e limpar o osso também ele afectado. A operação correu bem. Desejamos que a recuperação se faça com sucesso. O seu regresso está previsto para o dia 14 de Março.

ENCONTRO DE COORDENADORES DE PASTORAL

No dia 13 de Fevereiro de 2009 teve lugar nas instalações do ISDB (Instituto Superior de Dom Bosco) o primeiro encontro de Coordenadores de pastoral de todas as casas salesianas da Visitadoria.

Participaram: Pe. Donatien da Matola; Pe. Miguel de São José; Pe. Lucas de Matundo; os irmãos Nelito da Moamba e António de Inharrime e Pe. Joaquim Bambo, Delegado provincial da Pastoral juvenil.

Depois da oração da manhã e das palavras de boas vindas, proferidas pelo Pe. Leal, provincial da Visitadoria. Dedicou-se o período da manhã à par-

tilha da realidade pastoral das casas. Depois a Sra Catarina acompanhada da Sra Jorgina do JTM, animou o debate sobre o programa de Género nas nossas escolas. Pudemos perceber qual é a nova dinâmica que se quer dar nas nossas presenças sobretudo na valorização e promoção de igualdade de oportunidade para rapazes e meninas.

O período da tarde foi dedicado à revisão e procura de novos caminhos para a concretização dos projectos da pastoral juvenil que ainda continuam pendentes e sem avanços significativos.

Houve ainda tempo para apreciação da Acta do encontro da Equipa de Pastoral; Partilha da experiência do Congresso sobre o Sistema Preventivo e Direitos Humanos; Voluntariado Nacional e Internacional; A caminhada dos ADS em 2009 (Formação, Manuais, Símbolos e Promessas); Passos de caminhada conjunta da pastoral juvenil zona sul MJS (Sdb/Fma); Apresentação de sugestões para a celebração do ano Pastoral 2009 (Pastoral Juvenil, Pastoral Vocacional e Comunidades) na vivência dos 150 anos da fundação da Congregação; A possibilidade de participação de jovens das nossas casas nos jogos salesianos da lusofonia, em Portugal 2009. E por fim foram apresentados os critérios para aquisição de livros Domingos Savio e Dom Bosco.

Pelas 17.30h os coordenadores encerraram os trabalhos bem cansados mas felizes por estar todos juntos, em sintonia e de mãos dadas, trabalhando pelo progresso e crescimento qualitativo da pastoral juvenil da nossa jovem Visitadoria.

P. Bambo

ISDB – CONSTRUÇÃO DE OFICINAS E LABORATÓRIOS

No dia 17 de Fevereiro visitou o ISDB o responsável máximo da Cooperação de Flandres. De fac-



to tínhamos recebido nos dias anteriores a notícia da aprovação do apoio financeiro para a construção dos laboratórios e oficinas para o Instituto para os alunos poderem realizar as aulas práticas. Inicialmente tinha-se previsto que as práticas de elec-

tricidade e mecânica fossem feitas no Centro Profissional da Matola ou de S. José como já vem acontecendo para as práticas dos cursos à distância.

A possibilidade inesperada do financiamento surgiu durante o ano 2008, durante numa das visitas da Cooperação a Moçambique. As conversações foram avançando e agora o projecto está a caminho de poder concretizar-se.

O ISDB este ano iniciará o seu terceiro ano para os cursos à distância para os professores em exercício com cerca de 350 alunos no total e o segundo ano para alunos presenciais com cerca de 230 alunos.

BREVES DO TEOLOGADO – MÊS DE FEVEREIRO

A nossa comunidade do teologado em Lubumbashi conta com 29 membros, 24 estudantes e 5 formadores. Dos 24 estudantes, 5 são moçambicanos. Durante este mês de Fevereiro tivemos a alegria de receber o nosso regional de Africa e Madagáscar o Pe Guilherme e o nosso provincial Pe Manuel Leal. O objectivo principal desta visita foi de tomar parte no curatorium que teve lugar no dia 5 de Fevereiro. Duas províncias salesianas fazem parte deste curatorium: a da Africa Central (AFC) e a Visitadoria de Moçambique.



A semana, de 2 a 7 de Fevereiro apesar de ter sido uma semana de exames semestrais, foi enriquecida com a presença do nosso Regional. Para ele foi um reviver de experiências uma vez que fez a sua teologia neste instituto. A sua espontaneidade, abertura, simplicidade e profundidade do seu testemunho de vida salesiana edificaram-nos bastante.

Findos os exames tivémos 4 dias de férias. No primeiro dia celebrámos, juntamente com os pais dos salesianos, a festa de Dom Bosco. E no terceiro tivemos um passeio comunitário à vila situada na zona fronteira de Kassumballessa (Fronteira entre Zambia e RDCongo). Nessa vila visitámos algumas obras da antiga missão salesiana.

Ir. Arlindo

ACIDENTES NAS ESCOLAS

As Escolas de Inharrime e de Moamba viveram momentos de tristeza de sofrimento pela perda de

dois dos seus alunos nos inícios de Fevereiro. Em Inharrime um aluno que se encontrava a estagiar na empresa Electricidade de Moçambique ficou electrocutado durante o trabalho, perdendo de imediato a sua vida. Em Moamba o crocodilo fez mais uma vítima. Desta vez foi um dos alunos internos quando tomavam banho no rio Incomati. Apesar de estarem em grupo, nem isso assustou o animal que levou e afogou o jovem Filimone.

Para os salesianos, que lutamos e nos esforçamos para que os jovens tenham vida e vida digna e em abundância, estas situações nos desconfortam porque são tudo o contrário do que pretendemos.

Aniversários - Felicidades



- 03 P. José Maria
- 13 P. Miguel Delgado
- 19 P. Adolfo Vieira Duro
- 26 P. Francisco Lourenço
- 27 P. Pierre Maibwe



Caminhos do nosso Futuro

<p>Março 03-05 - Reunião de Directores 07 Sab – Formação de Monitores / Retiro de Acólitos 09 Seg – Retiro Mensal 11 Qua – Conselho Provincial</p>	<p>12 Qui – Encontro de tirocinantes 15 Ter – Mem. Beato Artémides Zatti 19 Qui – S. José 25 Qua – Anunciação do Senhor 26 Qui – Reunião da Com de formação 28 Sab – Formação de dirigentes locais da FS</p>
---	---